

Produção comercial de juvenis para piscicultura no Brasil: Projeção para 2025

Francieli Model Behenck¹; Danilo Pedro Streit Jr.²

¹Acadêmica de zootecnia, UFRGS (francielimodel@hotmail.com)

² Professor adjunto 4 do Departamento de zootecnia, UFRGS (danilo.streit@ufrgs.com.br)

INTRODUÇÃO

O Brasil possui condições ideais para a exploração tanto de espécies nativas quanto exóticas à piscicultura. Ocupa a 12ª posição no ranking mundial da aquicultura e seu crescimento destaca-se em relação a outras áreas da produção animal. Em 2011 teve um incremento de 31% quando comparada ao ano anterior e embora o consumo já esteja próximo aos 12 kg/habitante/ano recomendados pela organização mundial de saúde (OMS), há disparidade de consumo entre suas regiões. Este cenário traz uma série de questionamentos quanto às projeções futuras desta atividade.

OBJETIVO

Com base nesse contexto, este trabalho tem como proposta uma projeção futura (2025) quanto a produção comercial de juvenis para a piscicultura no Brasil com a utilização do método Delphi.

METODOLOGIA

Construção de cenários e prospecções

Para a construção dos cenários foi utilizada a metodologia sugerida por Blanning e Reining, (1998). Esta metodologia utiliza parte do levantamento de uma série de eventos que, na opinião de um grupo de especialistas, poderão impactar o setor objeto da análise em um horizonte temporal determinado. A elaboração da lista dos eventos, a probabilidade de que eles ocorram e o seu grau de favorabilidade, foi obtida pelo método Delphi (Rand corporation).

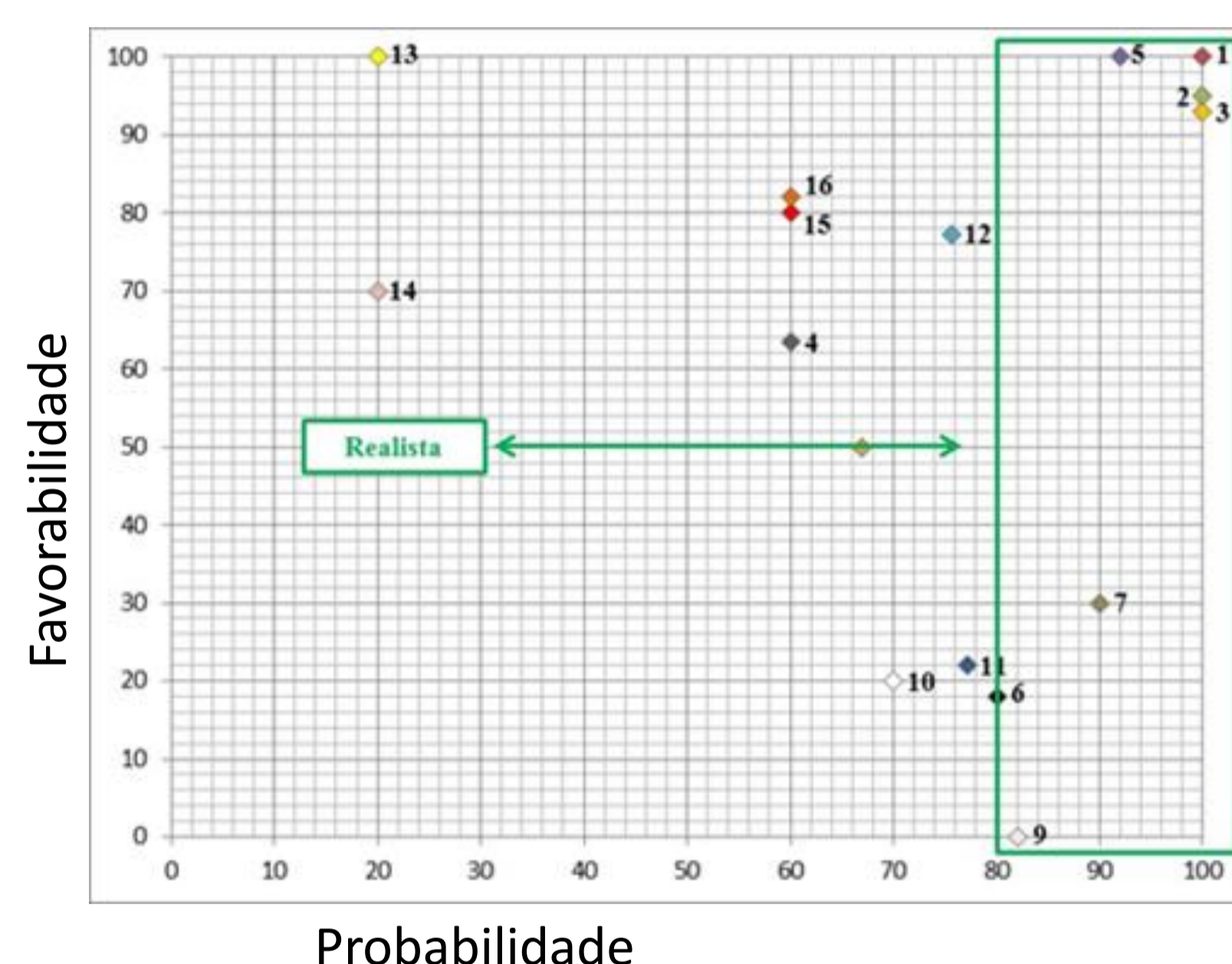
Construção de um cenário chamado realista, que deve contemplar todos os eventos com probabilidade acima de 80%. Execução da metodologia à nível nacional.

- Contato e confirmação dos peritos.
- Elaboração da lista de eventos.
- Tabulação das respostas.

RESULTADOS

Tabela 1. Lista de eventos (Mapa de opiniões). Prospecção de cenários para a produção de alevinos no Brasil.

Lista de eventos	P (%)	F (%)
1. Crescimento no consumo mundial de organismos aquáticos.	100	100
2. Crescimento na produção de peixes.	100	95
3. Crescimento da população e do consumo brasileiro de organismos aquáticos.	100	93
4. Investimentos em contextos sociais ligados à piscicultura.	60	63,5
5. Desenvolvimento de novas técnicas.	92	100
6. Aumento das exigências legais para o controle das questões ambientais.	79,2	18
7. Importação de produtos sofisticados e populares.	90	30
8. Balança comercial desfavorável	67	50
9. Problemas com doenças em peixes.	82	0
10. Deficiência em gestão das unidades produtoras de peixes.	70	20
11. Disponibilidade de programas de financiamentos para a piscicultura.	77,14	22
12. Industrialização, processamento e marketing.	75,71	77,14
13. Redução barreiras comerciais, ambientais e sanitárias à importação de alevinos.	20	100
14. Investimentos em infraestrutura.	20	70
15. Logística	60	80
16. Importação de matrizes para melhoramento genético do plantel no país.	60	82



Cenário Realista

1. Crescimento no consumo mundial de organismos aquáticos.
2. Crescimento na produção de peixes.
3. Crescimento da população e do consumo brasileiro de organismos aquáticos.
5. Desenvolvimento de novas técnicas.
6. Aumento das exigências legais para o controle das questões ambientais.
7. Importação de produtos sofisticados e populares.
9. Problemas com doenças em peixes.